

260

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME/EFEITOS DO ÁLCOOL FETAL EM ADOLESCENTES INFRATORES E EM ESCOLARES DE PORTO ALEGRE.** *Aline L. de Araújo, Julio C. Weber, Wakana Momino, Renato Z. Flores* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências – UFRGS).

O consumo de álcool durante a gestação é responsável pela Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), caracterizada por dismorfias faciais, retardo de crescimento pré e pós-natal e distúrbios neurocomportamentais, incluindo a agressividade. As manifestações podem coexistir ou ocorrer isoladamente, constituindo os Efeitos Relacionados ao Álcool (ERA). O objetivo deste estudo transversal é verificar se a SAF ou os ERA são um fator predisponente na gênese do comportamento anti-social criminal, através de avaliação física e neuropsiquiátrica de 400 adolescentes infratores, institucionalizados em uma casa de correção pública (Fase-RS). Tal avaliação busca as manifestações de SAF e ERA, o mesmo devendo ser realizado em grupo controle proveniente de escolas públicas. Até o presente momento foram avaliados 62 adolescentes internos da Fase. Os resultados obtidos demonstram que este grupo tem média de fissura palpebral ( $FP_A=2,90\text{cm}$ ) menor quando comparada à população em geral ( $FP_B=3,07\text{cm}$ ,  $p=0,02$ ), sendo esta uma das principais dismorfias presentes na SAF. Embora outras características ainda não tenham se mostrado estatisticamente diferentes em relação à população geral, devido ao tamanho amostral ainda pequeno, este dado pode já ser um indício de que a exposição fetal ao álcool desempenhe um papel causal na tendência à prática criminosa (Fapergs, CNPq/UFRGS).